

# INOVAÇÃO

Cr\$ 6,00

PARNAÍBA - PIAUÍ

## REVELAÇÃO GRAVE

O Sr. Batista Silva disse através do seu Said Farhat, o jornalista Fonseca Mendes, o seguinte:

"Que ao receber esse recurso recebeu igualmente um pedido particular do Ministro do Planejamento para que fizesse o serviço administrativo e que confiasse sua execução a uma firma Construtora local, que indicou cujo chefe era amigo particular do Ministro." (Assunto referente a construção da Praça da Graça - jornal FO LHA DO LITORAL, de 22/09/1979, cujo Diretor responsável é o Deputado Ribei-ro Magalhães.)

É Parnaibano, até o filho desta terra, João Paulo Velloso, não está escapando da ação destruidora do Batista

Neste mês de outubro ele virá a Parnaíba e nossa reportagem irá procurá-lo para esclarecer esse assunto.

Batista, te arranca para o Brejo ou para Teresina. Não abuse da paciência do Parnaibano.

## SUPLEMENTOS ESPECIAIS

A partir desta edição, levaremos aos nossos leitores, um SUPLEMENTO ESPECIAL evidenciando um fato, assuntos ou problemas nacionais, estaduais ou mesmo da nossa cidade.

Nossa meta sempre será colocar os leitores informados e, que mantenham consigo o costume de discussão em grupo, da História Contemporânea.

Os exilados brasileiros estão retornando ao nosso país. Com eles, todo um clima de ansiedade nacional. Eis o motivo pelo qual o primeiro SUPLEMENTO ESPECIAL do INOVAÇÃO surgirá com o discurso do ex-Governador de Pernambuco, Miguel Arraes.

## NESTA EDIÇÃO:

SUPLEMENTO ESPECIAL - MIGUEL ARRAES

EDITORIAL: A LUTA CONTINUA

LIBERTANDO A LIBERDADE - Menezes y Morais - pags. 11, 12

TELEVISÃO - Ana Alice - pag. 16

EDUCADORA: DISSEMINANDO INJÚRIAS E MENTIRAS - pag. 6

E MAIS: CARTAS - INSPIRAÇÃO - LANCES - A MARRETADA É NOSSA - VIDA SINDICAL

## CARTAS

MAGDA MARIA RESENDE DE FARIA  
Belém - PA

"... o que foi feito dia 31 de agosto, foi o que o povo deveria ter feito há mais tempo. O povo aguentou demais, já era tempo de **mostrar** para esse prefeito que o povo é gente. Esse prefeito deve ter vindo de outro planeta. Ele é um O.V.N.I., só falta voar prá bem longe de Parnaíba(...) E destruir uma praça no ano internacional da criança? Só pode ser coisa de débil mental!..."

DIDEROT MAVIGNIER  
Recife - PE

Leio sempre que posso Inovação. O valor do trabalho de vocês é sem dúvida maravilhoso. Mas, gostaria de frizar um detalhe: o pioneirismo. Pela primeira vez em Parnaíba um jornal sai isento de ligações político-partidárias para defender as convicções do povo parnaibano.

Quanto aos outros órgãos de comunicação de nossa cidade, mais uma vez, mostraram seus reais fins.

Continuem assim. Sempre pondo no centro, as aspirações do nosso povo, alertando o contra o egocentrismo e a falta de capacidade que transborda dos nossos políticos.

ALCIONE ROCHA  
Brasília - DF

"... como diz aquele velho ditado, o costume deixa a bôca torta, e eu já me acostumei com as excelentes edições deste jornal.

Tirei as seguintes conclusões: o negócio aí está feio mesmo, pois o prefeitinho não dá o braço a torcer. Com isso nossa querida Parnaíba vai passando por momentos muito difíceis, mas com a confiança em Deus, dias melhores não de vir.

Será que a meia dúzia de estúpidos que apoiaram este prefeito na sua campanha, não estão tão decepcionados? Ou será que já estão preparando outro 'prefeito de proveta' para as próximas eleições?..."

INOVAÇÃO

TIRAGEM: 1.200 EXEMPLARES  
ANO II - Nº 23 - Cr\$ 6,00

### FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa  
Francisco José de Souza Ribeiro

### EDITORIA

Bernardo Silva  
Reginaldo Ferreira da Costa

### CORRESPONDENTES:

TERESINA  
Olavo Rebelo de Carvalho Filho  
Francisco Martins Jurity

### COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO:

Airton Saraiva de Menezes  
Ana Alice Souza de Oliveira  
Antonio Carlos de Andrade  
Bjonas, Dr. Cândido A. Athayde  
Ceiga de Lima Galeno, Depaula  
Ednolia Fontenele, Elmar Carvalho  
Econ. Francisco de Canindé Corveia  
JET, Dr. José Carlos Cavalcante  
José Galas Filho, Luciano  
Maria da Betania, Mário Carvalho  
Menezes y Moraes, René Descant  
Vicente Vicentino

### CARTAS E ASSINATURAS

Jornal INOVAÇÃO  
Caixa Postal 156  
64.200 - Parnaíba.PI

INOVAÇÃO é impresso em  
THEMA Publicigráfica Ltda  
Fortaleza.CE

INOVAÇÃO é um jornal de circulação mensal, mimeografado. Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação O'MSCI está registrado em Cartório e os Estatutos publicados no Diário Oficial do Piauí de 09.10.1978. As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do jornal. A opinião do jornal é trazida através do EDITORIAL. Não publicamos cartas anônimas.

Parnaíba - Piauí

INOVAÇÃO, outubro de 1979

## A LUTA CONTINUA

A destruição da Praça da Graça foi o espelho da incompetência deste Prefeito que aí está, assim como, da indiferença das fracas lideranças políticas que Parnaíba possui, tanto na Câmara de Vereadores, como na Assembléia Legislativa do Piauí e no Congresso Nacional.

O povo parnaibano revoltou-se, e dessa revolta adveio a preocupação, que já se observa, na solução do problema da Praça da Graça, dando a esta o valor urbanístico que sempre teve, na longa história da vida da cidade.

A luta, porém, continua. Muitos são os problemas da nossa pequena cidade. Eis os principais :

- DISTRITO INDUSTRIAL

A construção do Distrito Industrial representará o impulso de que necessita o complexo da atividade econômica desta Região Norte, juntamente com a construção do Porto de Luis Correia e a construção da Ponte do Jardim. O Distrito Industrial de Parnaíba criará oportunidade de novos empregos, como também circulação monetária, ativando, assim, os setores de comércio e de serviços.

- ESGOTOS

Depois da Administração Mirócles Vêras, nenhum outro Prefeito se preocupou com o urgente e necessário problema do Esgoto. Mirócles Vêras, através da Empresa Saturnino de Brito, na época, a maior Organização Sanitarista do País, elaborou Projeto completo para a construção do Sistema de Esgoto de Parnaíba, nada podendo fazer, no entanto, por falta de apoio financeiro dos Governos Estadual e Federal.

Os Esgotos representam a melhor defesa da saúde de uma comunidade, assim como resolvem os problemas advindos dos invernos rigorosos.

- MATADOURO MODELO

É vergonhoso, mas é verdade: Parnaíba não possui matadouro modelo. Aliás, para ser mais claro: não possui Matadouro, nem nada que se pareça com Matadouro.

No entanto, ninguém ignora que Matadouro Modelo é o único lugar onde o gado deve ser abatido, com higiene, evitando desta forma a transmissão de doenças à população.

- CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Com a implantação da Central de Abastecimento serão beneficiados todos - o Produtor e o Consumidor -, apenas desaparecendo o indesejável intermediário.

- MERCADO PÚBLICO

Apoiaremos toda iniciativa que tiver por fim a demolição total dos atuais imóveis que constituem, hoje, o nosso mercado público. São edificações que, no conjunto urbanístico atual da cidade, se tornaram peças dissociadas e impróprias.

- AMPLIAÇÃO E REFORMA DA REDE ELÉTRICA

A rede elétrica de Parnaíba, necessita urgentemente de ampliação e reforma, pois, já não atende ao desenvolvimento da cidade, prejudicando, com sua falta, os bairros distantes do centro. A atual rede elétrica é deficiente até mesmo no centro urbano.

- URBANIZAÇÃO DA ZONA DE TURISMO

Os nossos recursos naturais, considerados centros turísticos estão desprezados. Lagoa do Portinho, Pedra do Sal, Morros da Mariana, beira Rio, Lagoa do Bebedouro, aí estão necessitando de cuidados de toda ordem.

- SEGUIE

- ENSINO - BIBLIOTECA - TEATRO

Antes de tudo, a educação.

No interior do município não há ensino primário. Há escolas, mal aparelhadas e deficientes, e professoras mal pagas. É necessário, portanto, que haja escolas regulares e Professoras bem remuneradas e que tenham treinamento didático razoável.

A nossa biblioteca... depois de fundada e registrada no INL, perdeu esse registro e o seu acervo não teve o acréscimo desejado, mas o decréscimo indesejado.

Teatro... Parnaíba não possui teatro. Mas, pelo menos, um Teatro de Arterena deveremos ter, para incentivar o gosto e a criação de grupos, a serviço da arte teatral.

Temos consciência de que esses problemas mínimos e urgentes não serão nunca resolvidos sem a participação do povo Parnaibano.

Foi, assim, com a Praça da Graça. Será assim, com os problemas acima descritos.

A luta continua.

P A R N A U T O

BOUPTIQUE - Para lhe servir

TOCA-FITAS	FARÓIS BIODO
AMPLIFICADORES DE SOM	PNEUS
VOLANTES EXPORTIVOS	TALAS
ACESSÓRIOS PARA MOTO	CANSOLES
ALARMES CONTRA ROUBO	BAGAGEIROS
PROTETORES CONTRA O SOL	RÁDIOS

Tudo Para o seu Carro

Av. Princeza Isabel - Nº 150  
PARNAÍBA - PIAUÍ

TRANSPORTE URBANO

Percorrendo as avenidas Princeza Izabel, Chagas Rodrigues, Capitão Claro e São Sebastião, no horário entre 18:00 e 23:00 hs., observamos a movimentação intensa nas mesmas, provocada pelo fluxo de pessoas, na sua maioria estudantes, que se dirigem de retorno ao lar ou para os Colégios: Raquel Magalhães, Estadual Lima Rebelo, Escola Normal Francisco Correia, São Luis Gonzaga, São Sebastião, Polivalente e Campus Universitário Ministro Reis Velloso.

Portanto, seria providencial que o Poder Municipal reunisse as Empresas de Ônibus que aí estão e conciliasse suas atuações a nível de satisfazer o público carente de assistência neste setor.

O ideal seria chegar-se a bom termo e saber quais as reais possibilidades para satisfazer a comunidade.

No caso das Empresas não terem condições de manutenção, a Prefeitura deveria providenciar novas concessões, para que novas Empresas atendessem a carência nos horários acima.

Por outro lado, pelo menos no horário entre às 18:00 e 23:00 hs., seria o desejável, que se criassem as linhas: Cooperativa Agro Pecuária de Parnaíba - até o Igara Clube e outra Capitão Claro - Campus Ministro Reis Velloso.

(r. costa)

Leia INOVAÇÃO

RAJADO - SABÃO QUE LIMPA SEM CHEIRAR RUIM - QUALIDADE MORAES

No terceiro painel de mostragem da nossa 2a. PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA foram aplicados 110 questionários. Desta feita, abrangemos a classe estudantil e dos comerciários - 90%. Iremos continuar nossa PESQUISA e divulgaremos os resultados nas edições do INOVAÇÃO.

O objetivo desta sondagem é o de verificar o pensamento da nossa comunidade sobre os nossos representantes na Câmara de Vereadores, no que diz respeito a atuação dos legisladores municipais considerando os interesses do nosso município e o encaminhamento das soluções dos nossos problemas.

1a. QUESTÃO:

Já leu alguma edição do Jornal INOVAÇÃO?

SIM .....	80
NÃO .....	30
	110

2a. QUESTÃO:

A Câmara de Vereadores de Parnaíba ajuda o povo nas suas lutas de conquista pelas suas reivindicações?

SIM .....	16
NÃO .....	94
	110

3a. QUESTÃO:

Que acha da atividade dos vereadores paranaibanos?

BOA .....	03
PÉSSIMA .....	52
RAZOÁVEL .....	50
EXCELENTE .....	05
	110

4a. QUESTÃO:

Qual na sua opinião, o Vereador que mais dignamente representa o seu eleitorado defendendo suas causas e reivindicando seus direitos?

NENHUM .....	64
EM BRANCO .....	08
1º COLOCADO .....	06
PESSOAS NÃO VEREADORES .....	04
DEMAIS VEREADORES .....	23
QUESTIONÁRIOS COM OBSERVAÇÕES ...	05
	110

5a. QUESTÃO:

Você acha que a Câmara de Vereadores deixa se influenciar pelo Poder Executivo?

SIM .....	67
NÃO .....	22
APENAS ALGUNS VEREADORES .....	19
EM BRANCO .....	02
	110

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL E A MAIS SUJA E MALTRATADA DO NORDESTE BRASILEIRO.

L e i a  
A s s i n e  
D i v u l g u e  
I N O V A Ç Ã O

DETALHE

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA  
E MONTAGEM LTDA

Portas - Forras - Janelas  
Marcos - Alizares

Rua São José - Nº 2231  
FONE: 322.1827

PARNAÍBA - PIAUÍ

EDUCADORA: DISSEMINANDO INJÚRIAS E MENTIRAS

O servilismo absurdo e criminoso que caracteriza os meios de comunicação de Parnaíba nos faz crer na total falta de vergonha e de personalidade daqueles que aí estão se rotulando de "jornalistas", mesmo sabendo-se corrompidos pelo desejo estúpido de auto-promoção, aliado a "com promissos" com políticos reacionários e não menos alienados.

A Rádio Educadora (presidida pelo Dr. João Silva Filho), por exemplo, quando se trata de defender um interessezinho politiquês, não mede consequências na divulgação de mentiras, notícias falsas, quando a comunidade necessita mesmo é de informações sérias e honestas.

Uma amostra disso aconteceu há bem pouco tempo: estudantes tentaram organizar uma passeata em protesto à administração municipal. Dentre os que tentaram impedir isto, a Educadora assumiu a linha de frente, divulgando constantemente notas, nas quais chamava a atenção dos seus ouvintes para o "perigo" que a passeata representava, por se tratar de um movimento de "vândalos e subversivos", conforme caracterizou a manifestação.

Dentre o que foi divulgado, uma matéria criminosamente tentou jogar o presidente da ACEP - Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos contra os estudantes, vez que no teor da tal nota, a entidade representativa da classe negava qualquer apoio aos estudantes que organizavam a manifestação, sob a alegação de que tentava evitar que instigadores da classe repetissem a subversão, quebrando a tranquilidade do povo e da própria juventude da cidade" (referindo-se aos episódios de 31 de agosto).

Esta nota foi lida na manhã do dia 14 de setembro na Rádio Educadora, a noite na televisão e posteriormente divulgada em todos os jornais da capital.

José Alberto, que se encontrava em Teresina, foi recebido na Agência por um grupo de estudantes que o interpelou quanto a veracidade ou não da matéria, e a razão do seu posicionamento contra a classe. Negando peremptoriamente que a ACEP tenha emitido qualquer "nota, comunicado ou ofício a qualquer órgão da imprensa falada e escrita de Parnaíba e da nossa capital". O presidente da ACEP assinaria, minutos após um comunicado desmentindo tudo, documento que se encontra em nosso poder e que foi assinado não só pelo Presidente da ACEP José Alberto, como também por todos os demais membros da Diretoria.

Com isto, o leitor pode ter uma idéia do tipo de imprensa que é praticada por esta gente que se diz "defensora dos interesses do povo", unicamente com fins eleitoreiros, como bem com prova esta manobra.

O maquiavélico "jornalista" que falsificou a tal nota, dizendo ter sido assinada por uma pessoa que nem na cidade estava, com certeza tentou ser simpático ao prefeito, atendendo solicitação de seu superior, um dos "pais políticos do prefeito".

É necessário que se diga a estes "profissionais" que imprensa não é defensora de governos, porque sua função é mais alta: é servir ao povo. E é servindo ao povo que ela vem facilitar o trabalho dos governos, proporcionando-lhes as informações de que possam precisar para a execução de suas tarefas.

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO & CIA

Material de Construção em Geral

Av. Presidente Vargas, 103

FONE: 322 - 2492

PARNAÍBA - PIAUÍ

E AGORA JOÃO?

Antonio Carlos de Andrade

Bastou mudar o ministro da Secretaria do Planejamento para de novo, um largo sorriso de felicidade e esperança, aparecer em cada empresário brasileiro. Como se os problemas sócio-econômicos do Brasil se resumissem na simples troca de um técnico

De fato, o Prof. Simonsen, con seguiu desagradar gregos e troianos, isto é, empresários e empregados durante muito tempo.

Só os banqueiros estão a lamentar a saída do ex-ministro, já que, durante o reinado somonseniano, foi a classe empresarial que mais lucro teve.

Para se ter uma idéia de como o dinheiro anda caro neste país, basta dizer que os juros estão por volta de 70 por cento ao ano.

Tivesse o Brasil um sistema capitalista clássico, (1) o próprio mercado trataria de fixar as taxas de juros, mas isso aqui é aquilo que já se convencionou chamar de CAPITALISMO SELVAGEM.

Os banqueiros dizem que o custo elevado do crédito reflete a nossa alta taxa de inflação. Segundo eles, o juro tem o poder de adivinhação, isto é, o juro de hoje deve cobrir o preço de amanhã.

No que não concordamos, pois, a chamamos que o alto custo do dinheiro é a gente direto da inflação. Em outras palavras, o negócio funciona da seguinte maneira: - Se os juros estão altos, os preços também estão. - Se os juros baixam, os preços baixam também.

Mas, eis que surge no céu de nossa economia o SUPERDELFIN. O ministro

que tudo pode e tudo faz. Quem não lembra do "Diga não a Inflação"; "Este é um país que vai pra frente". - Era a época delphiniana, do famigerado "Milagre Brasileiro", que só fez aumentar a concentração da renda.

Quando o superministro disser que vai diminuir a inflação, pode todos apostarem que diminui mesmo. Se não der para diminuir realmente, é só mandar manipular os dados da Fundação Getúlio Vargas. Já foi feito antes e pode ser feito novamente.

Os trabalhadores estão em cima do muro. Aliás, a classe dos assalariados no Brasil, até hoje, só fez mesmo é esperar, pra ver como é que fica.

Todo o sistema vigente é feito para a classe patronal. Aqui, trabalhador é o último que fala o primeiro que apertam. É só ver o aparelho repressivo existente para as greves, sejam legais, ou ilegais.

Outro dia, os donos de postos de gasolina de S. Paulo, ameaçaram fechar antes das 21:00-hs, para diminuir suas despesas operacionais (2); no que achamos que estão certos, uma vez que o consumo de gasolina e diesel tem caído muito, caindo com isto as vendas, e não se viu polícia, agentes, brucutus, enfim, todo um aparato repressivo nas ruas.

O líder dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo, O Lula, disse: - "Toda vez que o Ministro Delfim Neto é lembrado junto aos trabalhadores, há repulsa pelo que fez com os índices do custo de vida em 1973 e 1974. Premiá-lo agora com o Ministério do Planejamento é fechar os olhos para os gritos da classe trabalhadora em relação a ele".

SEQUE

ECONOMIA: E AGORA JOÃO ? - conclusão:

Como a sua nomeação já é um fato consumado e incontesti, só nos resta dar ao Sr. Delfim Neto um crédito de confiança. Afinal de contas, dizem que ele anda mais político do que técnico. Dizem ainda, à meia-boca que ele irá disputar a Presidência da República com o Sr. Paulo Maluf. Só não se sabe ainda, se por eleição direta ou por unção.

Tem muito economista neste governo, que esquece o seu real trabalho que é positivo e não normativo. Isto é, dado um objetivo social, o economista pode avaliar o problema e sugerir o meio mais eficiente para atingir o fim desejado.

Com tanta crise que temos passado ultimamente, acho que podemos até criar um novo slogan para o Sr. Delfim: "Ou vai, ou racha".

- (1) - Estamos nos referindo ao monetarismo importado de Chicago, onde o controle da moeda determina o nível dos preços. Não confundir com o sistema clássico de Adam Smith, este morreu em 1929, com a queda da bolsa de New York.
- (2) - Mais cedo ou mais tarde, acaba o governo concordando com o horário de funcionamento dos postos de gasolina, proposto pelos revendedores-

ARMAZÉM CABOCLÓ

de José Maria Tomaz Sobrinho

MERCADORIAS GERAIS  
ARAME FARPADO  
VENDA A GROSSO  
RETALHO

R. Dr. Francisco Correia, 743  
FONE: 322-2351

PARNAÍBA - PIAUÍ

INSPIRAÇÃO

CURTO E GROSSO

Elmar Carvalho

O comandante com o dedo em riste como quem conserta os desconsertos do mundo pregava :

- "Os estudantes se aproveitam da santa abertura para pichar os muros, para subverter a ordem (a ordem da ordem e progresso), para dizer abaixo a ditadura!"

O estudante aproveitou a abertura,

evidentemente a de sua boca, aberta de espanto e de medo, e falou :

- "Comandante, então o senhor considera subversão as lutas pelo aperfeiçoamento democrático?"

O comandante ainda abriu a boca para responder.

Mas percebeu, a tempo, que ia dizer uma grandíssima besteira :

ai, fechou a abertura

de sua boca.

Na versão de Vicente Vicentino, publicamos para os nossos leitores trecho de um DISCURSO POLÍTICO, pereríaco, do legendário PACAMÃO. Outrossim, alertamos para a importância folclórica das matérias.

Certa ocasião, ali pelos bares, da extinta Praça da Graça, estavam uns quatro velhos amigos, palestrando, sentados em torno duma banca, a tomar café, quando, entre os tais presentes, se encontrava o sr. Pereira e, de momento, chegara um outro elemento, desconhecido, somente, do citado "intelectivo".

Cumprimentou os amigos e, depois, terminou por apresentar o currimbo que, exceção para nosso amigo CHICO, o qual, usando de sua proverbial eloquência, partiu-se com esta :

"Caro confrade! dê-me licença de introduzir as extremidades de minhas falanges digitais, no seu recipiente tabaquino e, daí, retirar o pó miraculoso que, aterrorisa os miasmas patogênicos e as bactérias anaeróvias, que me perturbam a imaginação".

Por aí comentavam que, acercado e solicitado, para dar sua definição sobre o café, SEO PEREIRA, não vacilou nem pensou duas vezes, a um grupo colegial, assim, tivera fornecido : -

"Café! é o néctar preto que constitui o sonho dos poetas gregos".

TRECHO DE UM DISCURSO POLÍTICO, cloro que pereríaco.

"Os homens se contendem pelas protuberâncias conexas das excentricidades congêneres da Apologética, solontran do a insipidez patológica, das homogeneidades mórbidas, farpantes, em que o ostracismo melancólico de um traumatismo

espontaneamente uniforme e retilíneo, engabela os insígnies caracóides mentores das obrividências, nos epídotos escalenos de fariseus e trogloditas, enviperando generizes micropétalas, de um púlcaro desnalgado e exaurível, bacorejando páramos tripétalos, de uma lucidez, sem nexa".

Para dar andamento a um processo, de natureza administrativa, instaurada uma comissão, pouco após necessária uma sindicância e, entre os membros daquela, fazia parte, o sr. PEREIRA, por sinal, destacado para proceder uma pesquisa, isso, na "Fazendinha", ali, na Ilha Grande.

À época, a travessia era feita em canoas grandes ou batelões e, lá chegando, o funcionário modelo, de entrada foi se encontrando com o passador, camarada bem pretinho, então, ciente do seu encargo e, bem disposto, o sr. FRANCISCO, propôs ao embarcadiço : -

Ó filho d'África! quanto queres de remunêrancia, para me transportar deste polo, àquele outro hemisfério?

Talvez, por não ter escutado bem, o consultado, indagou : - O que? cemitério!

Volta a falar SEO PEREIRA: - Se for por ignorância perdoar-te-ei mas, se estiveres a zombar de minha auto-prosopopeia, dar-te-ei um murro na frontispício de tua sinagoga, cujo murro te lançara reente, ao solo pátrio.

Leia INOVAÇÃO

## CÁRIES DO LABORÃO I

José Galas Filho

Na dúvida  
palmeio a província :  
do ventre vazio do Baririí  
à vagina suada da Guarita.

Arredio

mergulho no chão do passado  
nas paredes idosas e asmentas;  
respiro esquinas, ruas míopes  
e vazadas

pelas valas do rio louco  
- colar barrento de água, leva meu cuspe :  
os anjos morrem de sede.

RIO

IGARAÇU: tûmulo dos amantes de Cremilda  
estômago da história esquecida,  
hoje  
das cáries do laborão

1979

imagino o vento querendo tua memória  
imagino-o,  
de pancadas  
revolvendo tua podridão.  
és apenas abandono,  
ali, onde caranguejo  
e homem se misturam  
em odor e pernas...

do terceiro andar  
da alfândega  
favela

atiro-me, nu  
sobre teu corpo plano  
do bom-aterro ;  
nossa relação incestuosa  
é desesperadamente fria, e  
antes do sol renascer das nossas virilhas  
povou tua toda carne e esgoto.  
eis sobre meu colo de dedos  
a morta  
torturada no coito.

assim,  
eu sobrevivente  
te nomeio cidade.

- sofre: só com a nudez serias bela.  
Mas meu cuspe não chegou aos anjos  
que bebem teu sangue de pedra.

SABÃO LÍRIO - PUREZA E LIMPEZA - QUALIDADE MORAES

## PARTO D'UMA POESIA

Ednólia Fontenele

há horas estou a  
parir uma poesia  
e essa filha minha  
já nascerá mutilada ,  
e os parentes ao vê-la  
hão de comentar :

"Parece-me que ela sente medo."

e às primeiras falas  
ouvi-la-emos falando de  
fome  
repressão  
e silêncio ...

Ao dar os primeiros  
passos, como mãe ,  
sofnerei as conseqüências  
dos atos da filha rebelde .  
se enfrentar a realidade  
arrisco perder a minha  
própria reali(ber)dade  
se cultivar meu silêncio  
comprometo minha vida  
por omissão .

Diante de antagônicas opções  
ouço a boca do mundo  
lançar seu grito de libertação  
convidando-nos (eu e minha  
filha) à luta ,  
e em nome do ideal  
vou plantando que  
a liberdade não nasce ...  
frutifica .

## LIBERTANDO A LIBERDADE

Ezra Pound dizia que "o artista é a antena da raça" e exatamente por sêlo, o artista, o poeta, capta toda a carga de informação positiva ou negativa, dessa mesma raça. Tomemos por raça aqui a abrangência do povo brasileiro e o quanto o poeta brasileiro, nesse momento histórico, tem sido a antena da raça. Uma raça 'sofrida, de 120 milhões de cabeças, cuja riqueza nacional está concentrada apenas em um por cento dessa população. A cultura, então, num contexto como esse, é também privilégio de uma minoria. Infelizmente.

O poeta brasileiro, hoje, especialmente o poeta da nova geração, dessa 'geração sofrida, massacrada, amordaçada, sem nenhum direito à liberdade, o poeta 'desses tempos de aço tem sido, mais do que em qualquer tempo histórico, a antena dessa imensa raça de 120 milhões de brasileiros, na estatística oficial do IBGE. Uma prova bem imediata disso, é a leitura 'de Salada Seleta, onde seis poetas dessa 'geração de esperança, dão-se por inteiro 'à raça, num trabalho de antena dos mais gratificantes.

Um Estado pobre e mal tratado 'como o Piauí, apesar dos seus 305 anos de idade, necessita de mais poetas que se proponham a ser a antena dessa raça; a antena desse povo sofrido, povo subjugado 'ao poder das elites, pela aceitação passiva da ignorância, da falta de conhecimento da verdade. Sendo uma antena que capta da dialética da dor à dialética do prazer, de uma raça que ainda não encontrou o seu verdadeiro caminho - nós, brasileiros, um povo com 479 anos de colonização -, o poeta tem sobre si uma enorme responsabilidade.

Isso fica provado em Salada Seleta.

## VIVER PARNAÍBA

Paulo de Athayde Couto, Bernar-do Pereira da Silva, José Elmar de Melo Carvalho, Alcenor Rodrigues Candeira Filho, Ednólia Fontenele de Oliveira e José Ribamar V. de Araújo, são os poetas que pioneiram a cultura da nova geração par-naibana. Existem outros poetas, é claro, como tem revelado o INOVAÇÃO. Mas são esses seis que participam de Salada Seleta, coletânea de poesias, que vem passando desapercebida da crítica.

Nesse livro, as dores e as alegrias da raça brasileira, documentadas, 'captadas pelas antenas sensíveis e corajosas dos poetas, que falam dos encontros e dos desencontros do homem brasileiro do Piauí e, por extensão, da raça humana como um todo. O mar poluído, o porto que não sai, se arrasta numa construção tarta ruga.

Das reflexões sobre a vida, da indecisão, do pão nosso e da poesia operária na construção de um mundo melhor, mais justo, mais livre e humano. Da irreverência, das moscas e do tempo, dos manifestos escritos com o sangue de cada um, com o suor de todos, da coragem que os poetas têm para libertarem a liberdade. Da imensidão das águas e da sede do povo. Do estudante que pisa na ditadura, corporificada numa tulha de merda. Da mesma que 'canta em silêncio nos passos, no ritmo da rua, sem saber que um poeta a observa, filma-a com o carinho que só têm os poetas 'do mundo, do amor e da liberdade.

Dos postais de Parnaíba, com seus tipos humanos, suas paisagens soci-ais, amorosas e da irreverência diante da vida (?) civilizada. Da farsa eleitoral e do discurso demagógico dos políticos. Os poetas gritam: SEGUIE

"tô aqui, buscando vida, traçando meu rosto", "apesar da chuva do medo que cai sobre o meu povo, gerando o silêncio absoluto" mas não "eterno entre os vivos - mortos".

Em Parnaíba, os poetas de Sala da Seleta querem libertar até os gemidos de bocas abertas, numa busca noturna que antecipa os dias.

## OBSERVAÇÕES CRÍTICAS

Fora isso, há que se falar da questão estética e de algumas confusões ideológicas, resultados de algumas contradições que ainda não foram resolvidas nos corações e mentes de alguns poetas. Da estética, há que se falar do domínio rítmico que tem alguns poemas de Alcenor Candeira, da Ednólia (surpresa essa só constatada numa re-leitura, principalmente Viverfobia, entre outros); porém, a dialética do discurso, nesses tempo de ago, deve e é mais importante do que os tratados de estética.

O poeta, porém, não pode nem deve esquecer jamais que a sua arma é a palavra. E quando não se trata as palavras com carinho, sabedoria, corre-se o risco de cair nas armadilhas das próprias palavras. É preciso não confundir poesia com um amontuado de palavras. E já dizia Vladimir Maiacovisk, que "não existe arte revolucionária sem forma revolucionária".

A melhor forma que um poeta deve encontrar para sua poesia é o senso artesanal, o carinho com que deve trabalhar a palavra. Afinal, não é atoa que se diz que a poesia é a mais difícil das artes, exatamente porque ela carece de um ritmo, de um equilíbrio, de uma sabedoria de saber usar, jogar, tirar todas as possibilidades semânticas-significantes-significativas das palavras. Chupar a música das palavras. Ser senhor absoluto do ritmo & da falta de ritmo & quando preciso for.

Quanto às confusões ideológicas -

Quem alguém desinformado tenha medo, é admissível, temporariamente; num poeta, o medo não tem sentido. Porque o medo é a ausência da consciência comple-

ta. Dizia Mário de Andrade que "o medo é o sentimento inaugural." Mas o Mário sabia das possibilidades que o medo proporciona às pessoas para a passividade. E um poeta não é passivo nem com as palavras, porque ele as usa; outras, ele as inventa, reinventa; outras, como diz Carlos Drummond de Andrade, ele as deixa mofando nos dicionários. E como diz Caetano Velozo: "pena que pena/que coisa bonita/diga/qual a palavra" que nunca foi dita/diga.

As injustiças e as dores do mundo não podem ser explicadas pela metafísica, pela masturbação mental dos intelectuais, trancando entre quatro paredes, que já morreram mas não sabem disso. A vida comprada a prestação ou à vista, onde a força do trabalho é o único instrumento que os trabalhadores têm para continuarem vivos (na verdade, subversivos), vale mais como tema das canções do que a falta de visão histórica de qualquer poesia. Por isso dizia Torquato Neto que "o poeta é mãe das armas/mãe das artes/manhas".

Um poeta que não entende as verdadeiras causas do sofrimento e do encarceramento do seu povo, corre o risco de não ser fiel à sua própria poesia. A realidade é um livro imenso, onde todos devemos buscar um pouco de sabedoria. Culpar Deus pela existencia da miséria, quando o colonizador nos incute fundo a filosofia divina, temperada com os condimentos da passividade e da ignorância, para continuar nos a correntando? Não.

O poeta sabe dizer não.

Porque, antes de ser um homem, antes de ter fome como qualquer outro homem - já dizia Cassiano Ricardo -, o poeta é a antena da raça.

Por isso ele se propõe a libertar a liberdade.

L e i a

A s s i n e

D i v u l g u e

I N O V A Ç Ã O

"VICISSITUDES"

Ceixa de Lima Galeno

Este nome vem a designar minhas palavras, pois existe na maioria dos seres humanos, grande instabilidade em muitos de seus atos e em quase todas as suas ações.

Por que não apreciar em um ser suas qualidades, capacidade de afeição, sentimento, transformações, liberdade de sorrir sem preconceito, os sentidos acompanhados de reações, o poder de definir e eliminar as artificialidades que envolve as pessoas? O realismo como forma de vida, enfim, um ser que jogue e tire a carta principal, a seu ver, de um baralho, que não minta para favorecer-se e satisfazer seu assistente. Enfim, para atualizar-se, um ser não deveria temer morte, tendo-a como partida para uma nova vida, um novo mundo.

Deve-se confiar em si, e não recear abismos, pois vejo-o como todos que anseiam a altura para contexto de sociedade.

Admita como parceiro, o ser de sua altura, para que suas sombras não se ultrapassem e lute contra o parceiro mor a fim de tornar seu título superficial e totalmente sem valia.

Esta é uma mensagem. Mas uma mensagem com denominação. Tudo tem sua razão de ser. Até um olhar, um gesto, uma agressão, uma pancada mais forte no coração. Creia em ti, procure ser real e desaprove a mentira. Tome atitudes na hora certa à medida do possível, procure estilizar o Amor - se ele a seu ver ainda existe, e é importante. Admita a virilidade da vida precedida de seus bons e maus feitos.

Seja, e, se já fores, continues sendo amante da Lua, como eu. Ela sempre que no céu estiver lhe será cortês. Talvez por que é para mim como um ser superior, que está lá em cima porque lutou e conseguiu sem medir esforços.

Porque também não lutei, com meus ideais para merecer meu lugar, minha necessária altitude.

LAURENICE TRAZ "MEU CANTO"

Finalmente saiu o show que Laurence França nos prometeu quando aqui esteve, em fevereiro último: "Meu Canto" esteve em cartaz no Teatro 4 de Setembro, em Teresina, quando Laurence provou por "A" mais "B", que é a melhor intérprete do Piauí.

Vimos a loura maravilhosa cantando músicas de figuras conhecidíssimas dos piauienses: Geraldo Brito (Balula), Durvalino Couto, Cruz Neto e Fernando "Apaches" Holanda.

Com um repertório selecionadíssimo, Laurence não foi nada humilde quando escolheu os músicos para acompanhá-la: Geraldo Brito (guitarra e cavaquinho), Cruz Neto (violão), Karlim (baixo), Edino (teclados), Carlos Menezes (bateria) e Gondim Neto (percussão).

Um grupo do INOVAÇÃO esteve lá no 4 de Setembro. Propomos a vinda do show a Parnaíba e nossa proposta foi aceita. Ainda este mês, veremos Laurence de volta a esta cidade, matando as saudades dos fãs que deixou, quando aqui esteve com Cruz Neto no show "QUINTAL".

Agora uma coisa deve ser feita: O Piauí deve deixar de ser inibido. Somos um Estado onde o povo mal sabe aplaudir os seus valores. Não aprendemos a vibrar no estádio, no teatro, onde quer que estejam em evidência os nossos valores. Devemos aplaudir, dar mais vida ao trabalho desse pessoal. Nós temos ótimos compositores e excelentes músicos. Quem deve reconhecê-los somos nós mesmos.

Aguardemos, pois, Laurence França e sua turma arrasando no show "MEU CANTO".

(BR)

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

Maria da Betania

Temos convivido com uma enxurrada de publicações, programas, pesquisas e propostas diversas onde é centralizada a problemática da criança brasileira. Também, temos convivido com uma realidade cada dia mais carregada pelos efeitos de uma sociedade onde as necessidades do povo não são vistas como ponto de partida à maior igualdade social.

A criança é sempre lembrada, e daí? O que tem mudado? A cada dia o problema da marginalização nas grandes cidades tem aumentado, a educação é uma ilusão para as camadas mais pobres, e apesar das iniciativas filantrópicas, que só servem à promoção de pessoas e órgãos distantes dos interesses da criança, desnutrição tem matado muitos, tirando-lhes o direito a sobrevivência para a dura luta por melhores dias. Dias que costumam não vir e que estão sempre presentes nos sonhos alimentados pela máquina publicitária da classe dominante. O sonho da casa, da roupa, do brinquedo que nunca vem.

A nós educadores, que estamos tão intrinsecamente comprometidos com o desenvolvimento social da criança, fica-nos a tarefa de mostrar tais contradições. Nenhuma proposta é válida se não parte de uma análise mais profunda da situação da criança e do mundo que a rodeia. Jamais solucionaremos problemas ao colocá-los separados de outras evidências sociais; não podemos pensar numa criança abandonada por exemplo, sem antes pensarmos o adulto abandonado. É preciso que a educação adquira seu caráter libertador, para isso é necessário que o educador reconheça no seu trabalho o exercício da conscientização.

### CRIANÇA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Mostramos acima uma imagem fragmentada da nossa sociedade e da criança em meio a tudo isso, com a intenção de mostrar que a parte não pode ser analisa-

da desconsiderando-se o todo. Agora, para melhor nos relacionarmos com o assunto, buscamos uma aproximação maior com a criança enquanto elemento essencial às mudanças sociais.

Para a criança cada minuto de sua vida é um ato de criação, e é na criação infantil que está o embrião das futuras realizações adultas; por isso mesmo, elas devem ser dadas todas as possibilidades à criação. Compreender isso e ver como um dever constitui um dos atos mais revolucionários que podemos vir a ter. Mas novamente esbarramos em muros, estes do mais forte concretovismo que representam os valores introjetados em nós, adultos, e que são mantidos e propalados pela indústria cultural.

O que vemos nas atitudes mais bem intencionadas dos adultos em relação à criança, por exemplo, o gesto de dar um brinquedo é o mais displicente aniquilamento da curiosidade infantil e consequente desvirtuamento da sua maneira livre de descobrir o mundo. A boneca fala, faz pipí, joga, beija, etc... chega às mãos das crianças já como modelo adulto, não resta nada a criar; as possibilidades sensoriais são mínimas.

Precisamos entender de uma vez por todas que a menina não é a mãe em miniatura, o menino não é o pai pequeninho, e não adianta querer justificar dizendo que a criança gosta de brinquedo, do livro ou mesmo das aulas que lhes são oferecidas nas escolas.

- SEQUE

Dr. CARLOS ARAKEN  
Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO  
ELETROCARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamim Constant, 472  
Cons: R. Almirante Gervásio, 816  
FONE: 322 - 2709  
PARNAÍBA - PIAUÍ

O que acontece é que em meio a tantas imposições e tão poucas chances de manifestar-se em descobertas próprias, a criança passa a ser cada dia mais violentada, convive, vive e produz através das idéias a dultas sobre a realidade.

Nós que sofremos a repressão quando nos tornamos mais ousados, reprimimos e contribuimos para a formação de futuros repressores. E ainda nós que percebemos (percebemos?) o quanto são perigosos os abusos tecnocratas, burocratas e outros cratas mais para o desenvolvimento da criatividade do nosso povo, nos deixamos envolver em meios a estereótipos, impondo-as de maneira a determinar o comportamento infantil.

As nossas contradições são reflexos das contradições existentes no nosso meio social. É necessário que as transformemos não para a criança, mas com as crianças.

#### INFORME PUBLICITÁRIO

WOLKS - LAR  
de Carlos & Braulino

Rua Marquês do Herval, 655  
FONE: 322 - 2051

VENTILADORES CICLONE: dispomos para pronta entrega, instalado com garantia permanente e assistência total.

BATERIAS: da excelente marca Bosch, com garantia total contra qualquer defeito de fabricação. Na aplicação testamos todos os componentes elétricos do veículo sendo essa revisão GRÁTIS.

CAPAS PARA BANCOS: para automóveis das marcas Fiat, Corcel, Wolks, Chevete. Como tapetes também.

CANOS DE DESCARGAS: para Chevete, Corcel, Fiat, Wolks.

Parnaíba - Piauí

#### QUEM PERDE COM A MORTE DO ÉDEN?

Ao longo dos tempos temos observado a morte lenta, gradual, de várias casas de espetáculo (CINEMA). Tivemos o Cine São Sebastião, Cine Guarita, Cine-Clube do SESI, Ritz e por fim o Cine Teatro Éden da mesma organização que criou o Teatro 4 de Setembro em Teresina. Triste a história dos cinemas parnaibanos, mas verdadeira. O Éden é hoje um setor comercial, picado em seis partes. Ah! resta-nos o Gazeta como única opção cultural. Mas, quem verdadeiramente perde com isso?

Primeiro a cidade, que perde um espaço físico cultural. Segundo, a classe menor favorecida, o povo, que é quem tem mais carência de lazer. A classe média se delicia queimando sua gasolina a preço de suor do povo, e não sente tanta falta, a não ser, pelo lado sentimental, mas aqui não se trata disso. Trata-se de constatar as implicações do fato. É bom que se diga que antes da morte do Éden a classe média não se arriscava sentar seus bumbuns nas cadeiras duras e num ambiente sem ar condicionado; o Gazeta já existia. O que queremos dizer é que agora, sem opção, o povo se quizer, vai pagar pelo luxo que não pode e que talvez não deseje de imediato, assim tão caro.

O outro lado da questão pode ser visto pelo aprofundamento da carência cultural. No lazer ou na falta dele quem substitui é a televisão, o futebol, o croché para as mulheres. Quem não sabe que a televisão é um aparelho ideológico do Estado? A maior contradição que vemos nisso é que Parnaíba quando tinha uma média de 70 mil habitantes tinha cinco cinemas. Hoje, com 120 mil habitantes, com uma classe estudantil carente, tem apenas um cinema e uma televisão nos modelos ditos acima. Não sei, termino acreditando que Parnaíba é a cidade do já teve. Mas não adianta nostalgia, saudosismo. Temos que partir do que ela é hoje, da sua realidade para que ela venha a ter uma movimentação cultural que atenda as necessidades do lugar.

## NOVELA: A ALIENAÇÃO DA FAMÍLIA

Ana Alice de Souza Oliveira

A hora mais importante da família não é mais a hora do encontro de todos, do papo pessoal face a face, do sentir e olhar as pessoas frente a frente com todas as reações e sentimentos. Não. Agora a hora mais importante é a hora da novela, onde todos, indistintamente, olham e devoram o vídeo, subjulgados pelo fascínio de alguns artistas prediletos: esses artistas substituem agora o pai, a mãe, o esposo, a esposa, os filhos. Abansona-se o Mundo real e penetra-se profundamente no reino da alienação, do sonho, da fantasia. Vive-se um mundo alienado e alienante. A Tv fica sendo a "Cachaça nossa de cada dia", o dia torna-se vazio, a vida perde a graça, não se sabe mais o que fazer: os robots não tem mais trabalho, sentem-se vazios, enjoados. Corre-se então, novamente em busca de novas fugas, novos anestésicos. O lar não é mais nem local de bem estar: é agora um novo tipo de hospital, destinado a obrigar os "autômatos", da sociedade de consumo de produtos, principalmente feitos pela "máquina do lazer"

Gostaríamos de deixar bem claro que não somos contra a Tv, contra os meios de comunicação, contra as novelas. De maneira nenhuma. Somos contra, e nos preocupamos

com o fato de que esses meios penetram indiscriminadamente nos lares e nas famílias. Tomando conta de tudo e de todos, destruindo as horas de diálogos, discussão, encontro face a face, instalando-se como deuses e senhores absolutos, escravizando as pessoas. Aqui reside o principal problema. Pois se não possuímos um forte senso crítico, se nossa consciência crítica não estiver sempre atenta fazendo uma seleção dos verdadeiros valores, então não haverá mais pessoas humanas, nem livres. Teremos um rebanho amontado pelos estímulos contínuos e condicionantes dos Meios de Comunicação.

E antes que me esqueça: sabe-se que 70% dos nossos programas de Tv são enlatados, isto é, vêm prontos de fora do Brasil, de outros países, principalmente dos Estados Unidos. As pessoas, as famílias, vivem englobadas e presas a um vídeo durante várias horas por dia. Até onde serão capazes de promover a cultura Nacional, pensar em termos Nacionais, manter uma CULTURA BRASILEIRA? Tudo será Pató Donald, mesmo na escola, tudo será Coca-Cola, "Blue Jeans", etc, etc. Do jeito que andamos, estamos até perdendo nossa alma, nossa cultura, e quem sabe? Nossa Civilização.

René Descant

## VÃ FILOSOFIA

"O fogo da fêmea sacia a sede do macho"

"Começou plantando milho. Hoje, é dono de um espigão"

"Branco quando não 'puxa' na entrada, 'puxa' na saída"

"Neutrons à parte, eu, como sou ativo, prefiro mil vezes uma bomba de amor"

GLICEROL - SABONETE ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA  
ÓLEO DE SOJA CASA GRANDE - LANÇAMENTO EM 1980 - O ÓLEO DO ANO  
Qualidades Mornas

ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE PARNAÍBA

Nossa reportagem entrou em contato com os membros da chapa de renovação do Sindicato dos Empregados no Comércio de Parnaíba e colhemos esta mensagem para julgamento de vocês comerciantes.

No dia 7 de dezembro de 1979 será realizada a eleição para renovação da Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Parnaíba.

Sou candidato a Presidente, na chapa oposicionista, nº 1, denominada "RENOVAR PARA NÃO SOÇOBRAR". Com mais de 23 anos de serviço na categoria e há 16 anos como empregado da Casa Marc Jacob S/A, acredito ser o suficiente para comprovar a minha dedicação e amor à profissão. Se tiver a felicidade de chegar à Presidência do nosso Sindicato, não medirei esforços para transformar a minha vontade de servir a você, comerciário, em união e trabalho, em prol da nossa classe, embora reconheço do ser a tarefa das mais árduas, principalmente, considerando a difícil situação do nosso Sindicato.

A minha campanha preceitua-se na dignidade e respeito, obedecendo, como não poderia deixar de ser, às Leis e as Autoridades Trabalhistas, em perfeita consonância também com a classe patronal.

Comerciário amigo e colega, ajude-me a soerguer nosso Sindicato.

Nossos problemas e as nossas dificuldades só serão resolvidos com a sua participação efetiva, pois, a experiência sindicalista mostra e ensina que somente quando uma classe social adquire consciência dos seus problemas e participa das suas soluções, unida e coesa, encontra alternativas que a conduzem ao encontro dos desejos de todos.

Você, comerciário parnaibano, inteligente como é, saberá reconhecer isso e honrar o seu voto, sufragando no dia 7 de dezembro de 1979 a chapa nº 1 - a "de cima" - da qual fazem parte também, ombreados a mim, no mesmo ideal: Francisco das Chagas Veras Neves (Balula), Raimundo Nonato Silvestre, Francisco Torres dos Santos, Manoel de Araújo Costa, Manoel Bezerra, Manoel Meireles Linhares, Maria Gorete de Moraes Batista, Guido de Freitas Costa, Miguel Lima e Silva, Mucídio Nunes Moreira e Raimundo Pereira de Araújo.

Comerciário, nós, unidos, seremos um Sindicato forte.

ass. Pedro Braga Spindola

PROFESSORES DE PARNAÍBA

A APEP - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO PIAUÍ MOBILIZA OS PROFESSORES DO ESTADO POR MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO. VOCÊ, PROFESSORA DO 1º GRAU (PRINCIPALMENTE), COMPARECEU À REUNIÃO REALIZADA EM PARNAÍBA, QUE VEM REALIZANDO O REPRESENTANTE DA CLASSE EM NOSSA CIDADE? QUAL SUA PARTICIPAÇÃO? NÃO ESPERE POR DEPUTADOS OU CHEFES POLÍTICOS. LUTE PELOS SEUS DIREITOS, DENTRO DA LEI!

LEIA - ASSINE - DIVULGUE INOVAÇÃO

DE 31 DE AGOSTO A 2 DE OUTUBRO OU QUEM SABE ATÉ QUANDO

Caro Fidalgo,

Eis-me aqui, mais uma vez, a te dar no-  
tícias desta nossa tão discutida Par-  
naibinha de Nossa Senhora da Graça. No-  
tícias boas, pois, este teu admirador  
já está cansado de te comunicar PANES  
(Fatos Abusivos não Explicáveis), lan-  
çados sobre esta brava terra que te  
viu nascer. A quente do momento, é que  
no dia 2 de outubro p.p., sob a égide  
da nossa Padroeira e a intervenção de  
alguns homens que estão com a mão na  
massa, foram adotados os trabalhos de  
construção da nova Praça da Graça, den-  
tro de uma composição totalmente Par-  
naibana de Arquitetura, Apoio e Enge-  
nharia.

É claro que sempre estará na nossa lem

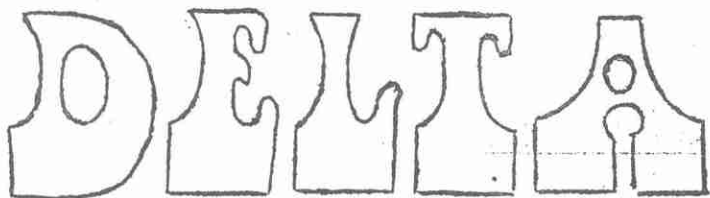
brança, todo o rumoroso caso que envolveu  
a antiga Praça, destruída num daqueles ZE  
BRÕES-TECNOS-ADMINISTRATIVOS, que desman-  
telaram perante a opinião pública, toda  
uma engrenagem sócio-política. Mas, tudo  
isso é história, como é também a atuação  
do Jornal INOVAÇÃO no contexto - Praça da  
Graça - expressando em suas páginas os  
momentos de revolta do povão, que culmina-  
ram com a derrubada da paliçada naquela  
gloriosa noite de 31 de agosto.

Sinceramente, como a solução encontrada,  
muito satisfez ao Zé Povo, principalmente  
tratando-se da pessoa que ombrou em si a  
responsabilidade técnica dos trabalhos, po-  
is, o nome do Eng. Roberto Broder, impõe-  
se aqui na terrinha, como sinônimo de ga-  
rantia em empreendimentos executivos.

Mas, todos os começos são flo-  
res e como tal, não se sabe o que  
poderá ocorrer pela frente. Oxalá,  
não se tenha que pisar novamente em  
espinhos nas tão bem traçadas passa-  
relas do paisagista Gerson Castelo  
Branco.

O crédito do povão está assegu-  
rado. O importante agora, é o futu-  
ro e este se fará presente, no pre-  
sente que terá a comunidade quando  
da inauguração da nova Praça da Gra-  
ça, cujo aspecto urbanístico, tem a  
enorme responsabilidade de manter a  
tradição do povão deltense em bater  
no peito e dizer de viva voz, que,  
a Princesa do Igarapé possui uma  
das mais belas praças do Norte e  
Nordeste brasileiro. Cordialmente,

DEPAULA



A PARNAÍBA NUTRINDO O PIAUÍ

LEITE DELTA  
MANTEIGA DELTA

HIGIENE - SAÚDE - QUALIDADE

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE PARNAÍBA  
LTDA.

BR - 343 - KM - 4

PARNAÍBA - PIAUÍ

PROF. LIMA COUTO x CHAGAS RODRIGUES

O ilustre prof. Lima Couto lançou um desafio ao Dep. Chagas Rodrigues, quando este se preparava para disputar em eleições diretas - eu disse diretas -, o Governo do Piauí.

"Chagas, se você estadualizar o Colégio Parnaibano e a Escola Normal nós iremos a praça pública defender sua candidatura."

O desafio foi aceito.

Um grupo de professores e alunos dedicaram seus esforços para elegerem Chagas Rodrigues.

O Colégio Estadual e a Escola Normal pertencem ao Estado e a maioria dos professores de hoje saíram destas duas escolas.

Naquela época, este acontecimento foi um marco na história da educação do nosso Estado.

É isso aí.

(JET)

CONTINUA A ENROLAÇÃO

É escandaloso o que ocorre na avenida Melvin Jones (a da Faculdade, Rodoviária e Conjunto Residencial da COHAB). O Convênio realizado com a Prefeitura de Parnaíba para a pavimentação poliédrica está cumprido pela metade. Talvez, isso seja o mapa de muitas minas. As duas laterais da avenida não estão calçadas e parte do trabalho está sendo destruído pela passagem natural dos veículos.

Vamos lá constatar o que houve e quais as soluções prováveis para a conclusão do serviço. Ou a verba foi mais uma vez mal aplicada? Assim não é possível!

(LUC)

EBTU

x

PREFEITURAS

Estámos informados que a prefeitura de Floriano teve todos os seus convênios com a EBTU - Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, cancelados, em razão da má aplicação das verbas na execução a que se destinavam os Convênios, motivo pelo qual, aquela prefeitura foi considerada a mais desorganizada de todo o Nordeste. Segundo se informa, parece que no próximo ano, quem está na mira da EBTU é a Prefeitura de Parnaíba. É que as suas mirabolantes pretensões de contas estão deixando a desejar e a presidência da EBTU não está querendo aceitá-las. Se assim é verdade, só temos a lamentar, mais uma vez, a triste incompetência do inconsequente governo desta cidade.

DISTRITO INDUSTRIAL DE PARNAÍBA

A morosidade na Construção do Distrito Industrial de Parnaíba já está causando algumas distorções e problemas.

- 01 - Uma fábrica de Cerâmica está sendo construída perto da zona residencial e fora do Distrito. Motivo: o grupo responsável esperou de mais pela construção do DI
- 02 - Quatro empresas (que conhecemos) estão com projetos prontos para iniciarem a implantação, entretanto, somente poderão realizar quando o Distrito tiver uma infra-estrutura para tal.

O povo de Parnaíba deve pressionar o Governo Estadual e Federal para que dê início às obras urgentemente.

O Distrito Industrial apresentará: mais empregos, circulação de dinheiro, etc. Acabemos com essa passividade!

(BJONAS)

Leia e Assine INOVAÇÃO

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

POLÍTICOS OPORTUNISTAS

Foi cômica, angustiante a tentativa do Deputado representante do Governo Estadual de querer assumir o comando das manifestações populares contra a destruição da Praça da Graça.

É, sr. Deputado, o vazio político desta cidade já começa a ser preenchido, então o senhor deve subir pelos seus méritos. É dura esta realidade! Vai ser difícil, não é mesmo? (JET)

O FALSO LEÃO

Batista Leão, testa de ferro dos "politi-queiros" da terra, é capaz de vender a alma para satisfazer uma cachorrinho de seus chefes. Comprovem: tentou falsificar a assinatura do presidente da ACEP, um rapaz que também reza no rosário dos Silva jogando-o contra os estudantes; pega o dinheiro que a prefeitura para a Rádio e embolsa-o, deixando os pobres funcionários assalariados com fome. Como vêem, o homemzinho é um espanto!

O Dr. João Silva que se cuide, porque esta fera já tentou engolir o Albertinho quando na Rede Ferró-viária Federal. Mas, pensando bem, talvez isto nem seja perigo porque parece que todos são da mesma laia.

DEPUTADO CADEIRA DE RODAS

O Dep. Pinheiro Machado através de ato de pseudo "caridade" doou uma cadeira de rodas a um paralítico.

Será que só existe este paralítico nesta cidade? Ação inóqua!

A característica principal de Vossa Excelência é o total despreparo para o cargo que exerce.

Aproveite bem este seu mandato. (LUC)

CANTO DO IGARAPÉ

É fabulosa a obra que estão construindo na Ilha Grande de Santa Isabel: Trata-se da estrada Morros da Mariana - Pedra do Sal. Pois bem: não somos contra um anseio do povo dos Morros, achamos ignorância e falta de visão daquilo que realmente significa um feito que venha a beneficiar as comunidades mais carentes. É o caso do Canto do Igarapé. Sempre aquela gente clamou por 20 metros de estrada que facilite a locomoção até a estrada Parnaíba - Morros da Mariana. No inverno o sacrifício desgasta e desgasta dezenas e dezenas de homens e mulheres e a classe estudantil que necessita vir à Parnaíba. Os Tatus e o Cal encontram-se na mesma situação. O abandono é geral.

Essa estrada (Pedra do Sal - Morros), irá beneficiar nada mais a não ser as terras dos Silva. E o objetivo da sua construção é exatamente este. Enquanto o povo estiver submisso a interesses familiares jamais conseguiremos uma comunidade justa, humana e progressista. (LUC)

DILEMA DE ALBERTO SILVA

O Sr. Alberto Silva está realizando um verdadeiro malabarismo político querendo ser amigo de Figueiredo e inimigo de Petrônio.

O Sr. Alberto Silva está demonstrando que não quer e nem tem coragem de sobreviver politicamente sem as benesses do Governo.

Esta "coluna do meio", talvez seja o motivo pelo qual o Sr. Alberto Silva nunca (eu disse nunca) venceu uma eleição a nível Estadual.

É Alberto, desta forma você não chega lá! Sabia? (JET)

MANIFESTO IRÔNICO

De acordo com a personalidade do Batista foi lançado o "Manifesto ao Povo" na manhã seguinte à passeata de 14 de setembro.

Esse "manifesto", como todas as atitudes do prefeito são uma ironia, uma gozação ao povo parnaibano. Para constatar a inveracidade da publicação basta ler nas entrelinhas e sente-se logo a demagogia do B. Silva.

A Praça Antonio do Monte, "reformada" na atual administração é uma vergonha para qualquer prefeito que se preze. Próxima ao Posto de Saúde do FSESP e da Santa Casa o lixo faz parte da urbanização. As reformas foram completas: o calçadão onde o público faz fila para as conduções são uma beleza de crateras. (LUC)